

Tema: O crescimento dos índices do trabalho informal na sociedade brasileira

Introdução: A introdução é boa e apresenta a contextualização por flashes, o que é bem interessante. Entretanto, note que a tese não é clara e tangencia o tema.

Desenvolvimento I: O parágrafo apresenta a estrutura satisfatória, mas peca na generalização de pouco valor argumentativo: "Qualquer indivíduo com a mínima noção do assunto é capaz de perceber os sinais de deterioração da economia brasileira".

1	Crise econômica. Desigualdade social. Desemprego. Infelizmente, é nesse contexto
2	em que, atualmente, vive o brasileiro. A dificuldade para ingressar no mercado de trabalho
3	é uma problemática real, ocasionada por diferentes motivos – desde os desafios enfrenta-
4	dos pela situação econômica do país até os problemas enraizados na nossa sociedade, como
5	o preconceito racial e de gênero, e má qualidade de educação.
6	Em primeiro lugar, é importante analisar o cenário econômico em que o Brasil se
7	encontra. Qualquer indivíduo com a mínima noção do assunto é capaz de perceber os sinais
8	de deterioração da economia brasileira e, também, entender como isso interfere na oferta
9	de empregos. A partir do momento que o país se encontra em uma crise, acontecem as
10	demissões em massa e os empregadores param de oferecer vagas. Dessa forma, aqueles que
11	estão sem trabalho, principalmente os recém-formados, acabam recorrendo a subempre-
12	gos.
13	Além disso, é importante ressaltar outros obstáculos que não fazem parte de
14	uma situação passageira. É evidente que ainda vivemos em uma sociedade racista, e esse
15	problema aparece, nitidamente, no mercado de trabalho. Não são dadas as mesmas oportu-
16	nidades aos negros, como são aos brancos. Assim como o racismo, o machismo também
17	está evidenciado nesse cenário, dificultando a inserção das mulheres e a valorização do seu
18	trabalho, principalmente refletindo na discrepância entre os salários feminino e masculino.
19	Outro fator preocupante é a má qualidade de diversas instituições de ensino, gerado pela
20	"comercialização" da educação, que acabam formando profissionais não tão qualificados
21	para entrar no mercado de trabalho.
22	Fica claro, portanto, que a situação vivida pelos brasileiros não evidencia uma so-
23	lução prática e de curto prazo. Cabe ao governo a responsabilidade de tomar as medidas
24	necessárias para amenizar os reflexos da crise, nesse cenário, trabalhando não só na oferta
25	de cargos públicos, mas também em parceria com empresas privadas, dando vantagens e
26	estimulando a abertura de novas vagas. Cabe à sociedade dar as mesmas oportunidades a
27	todos os indivíduos e educar para que esse erro não se repita no futuro. Com o próprio po-
28	der público, os subsídios poderiam, também, estimular uma contratação mais diversificada.
29	Por fim, cabe às instituições de ensino investir, de fato, em uma boa formação, melhorando
30	a mão de obra e inserindo indivíduos qualificados no mercado de trabalho.

Desenvolvimento II: Note que o parágrafo, apesar de bem estruturado, acaba por fugir, ao final, um pouco do tema.

Conclusão: A proposta é bem estruturada, mas note que os agentes não são tão específicos e a retomada da tese não é precisa justamente por a tese também não ter sido clara.

Tema: O crescimento dos índices do trabalho informal na sociedade brasileira

Sugestão de reescrita:

1	Crise econômica. Desigualdade social. Desemprego. Infelizmente, é nesse contexto em que,
2	atualmente, vive o brasileiro. A dificuldade para ingressar no mercado de trabalho é uma problemática
3	real, ocasionada por diferentes motivos – desde os desafios enfrentados pela situação econômica do
4	país até os problemas enraizados na nossa sociedade, como o preconceito racial e de gênero, e má
5	qualidade de educação. Nesse sentido, a adesão ao trabalho informal tornou-se a única saída para
6	grande parte da população brasileira.
7	Em primeiro lugar, é importante analisar o cenário econômico em que o Brasil se encontra.
8	A crise econômica que acomete o país resulta na deterioração da economia e, conseqüentemente,
9	interfere na oferta de empregos. Desse modo, há o efeito contrário ao da criação de empregos: as
10	demissões em massa aumentam. Segundo o IBGE (2022), 46,4% das pessoas estão em busca de
11	trabalho formal. Como efeito disso, o trabalho informal surge como solução para evitar o aumento
12	do número de pessoas que passam fome.
13	Além disso, é importante ressaltar outros obstáculos que não fazem parte de uma situação
14	passageira. É evidente que ainda vivemos em uma sociedade racista, e esse problema aparece,
15	nitidamente, no mercado de trabalho. Não são dadas as mesmas oportunidades aos negros, como
16	são aos brancos. Assim como o racismo, o machismo também está evidenciado nesse cenário,
17	dificultando a inserção das mulheres e a valorização do seu trabalho, principalmente refletindo na
18	discrepância entre os salários feminino e masculino. Sendo assim, essas minorias têm, para além das
19	dificuldades advindas da realidade econômica geral, mais dificuldades na obtenção de uma atividade
20	remunerada com direitos trabalhistas garantidos.
21	Fica claro, portanto, que o trabalho informal não é um fator efêmero para a sociedade. Cabe
22	aos Ministério da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços darem incentivo fiscal
23	à iniciativa privada visando à criação de novas oportunidades para os trabalhadores a fim de evitar
24	o aumento da população em situação de miséria. Além disso, programas de inclusão incentivados e
25	patrocinados pelas grandes corporações para encorajar contratações mais diversificadas. Por fim,
26	cabe às instituições de ensino investir, de fato, em uma boa formação, melhorando a mão de obra
27	e inserindo indivíduos qualificados no mercado de trabalho.
28	
29	
30	